

RELATÓRIO E CONTAS

2013

**Allianz**

Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

**Allianz** 

# Relatório e Contas 2013

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.



**CORES QUE NOS LIGAM**  
As cores da proximidade

# Índice

## Órgãos Sociais

Corpos Sociais no Exercício de 2013	6
-------------------------------------	---

## Assembleia Geral Anual

Convocatória	8
--------------	---

## Relatório de Gestão

Relatório do Conselho de Administração	11
--	----

## Demonstrações Financeiras

Balanço	15
---------	----

Demonstração dos Resultados por Naturezas	16
---	----

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras	18
------------------------------------	----

## Demonstração das Alterações

Demonstração das Alterações no Capital Próprio	26
--	----

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa	28
----------------------------------	----

Anexo às Demonstrações dos Fluxos de Caixa	29
--	----

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

31

## Certificação Legal das Contas Consolidadas

33



**CORES QUE NOS LIGAM**  
As cores de todos os desafios

# Órgãos Sociais

## Corpos Sociais da Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, durante o Exercício de 2013

### Mesa da Assembleia Geral

JOSÉ VAZ SERRA DE MOURA

representado por

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Presidente

LUÍS CARLOS DE MELO ANTUNES FERREIRA

Secretário

### Conselho de Administração

TERESA MARGARIDA TUDELA MIRA GODINHO

Presidente

TERESA PAULA LAN BRANTUAS DA SILVA

Vogal

CARLOS DANIEL FERNANDES CATELA TEIXEIRA

Vogal

### Conselho Fiscal

ALEXANDRE MANUEL FERNANDES SERRA BRANDÃO

Presidente

OLIVEIRA REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

representada por

CARLOS MANUEL MOLEIRINHO GRENHA

MARIA FERNANDA RODRIGUES FERNANDES

Vogais

CARLOS ALBERTO DOMINGUES FERRAZ

Suplente



**CORES QUE NOS LIGAM**  
As cores da partilha

# Assembleia Geral Anual

## Convocatória

Nos termos legais, convoco os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 19 de Março de 2014, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, nº 32 – 3º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do Exercício de 2013, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
4. Proceder à eleição dos membros de todos os Órgãos Sociais, para o triénio 2014/2016.

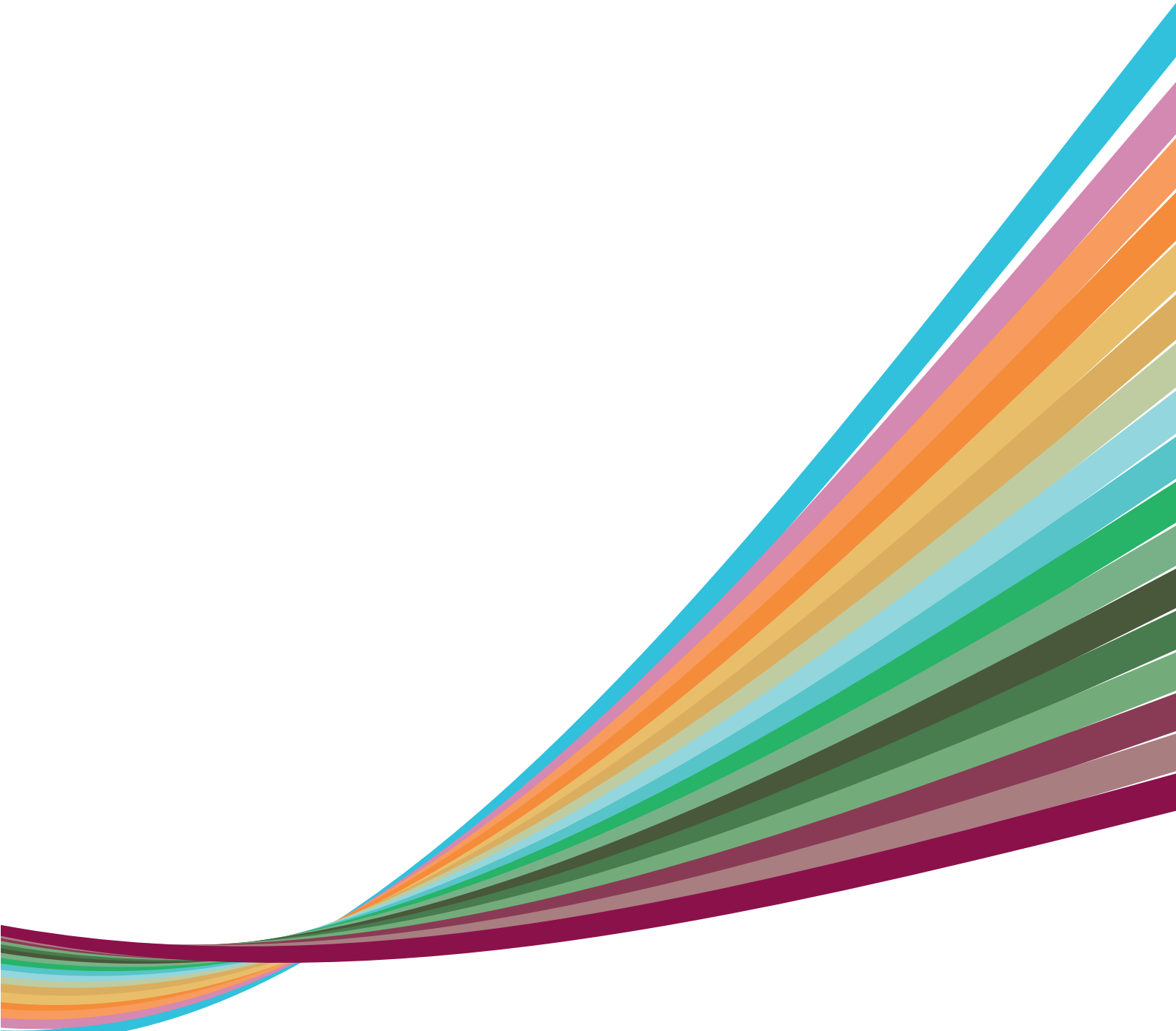
Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os acionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da Sociedade as ações de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respetivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito. A cada grupo mínimo de seis ações corresponde um voto.

Nos termos do art. 289º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. José Vaz Serra de Moura  
(Em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)





**CORES QUE NOS LIGAM**  
As cores da inovação

# Relatório de Gestão

Allianz - SGFP, S.A.

# Relatório do Conselho de Administração

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração dos resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2013.

## Enquadramento económico e institucional

O ano de 2013 ficou marcado como o período em que a economia global deixou de estar à beira de um precipício, passando pelas últimas etapas de uma larga convalescença para entrar num ciclo de crescimento mais sólido. Para a maioria dos peritos, 2014 deverá vir a ser o ano do consolidar da recuperação, em que finalmente se irão retirar gradualmente os grandes estímulos monetários internacionais.

Depois de alguns episódios de incerteza, provocados pela falta de consenso nos Estados Unidos quanto à aprovação de um Orçamento e do elevar do limite máximo de endividamento, o crescimento global em 2013, estimado em 2,3%, teve um desempenho em linha com o esperado.

Espera-se que o ritmo de crescimento da economia global observado em 2013 seja mais acelerado em 2014, alcançando um valor de aproximadamente 3%. No ano passado verificou-se também que os países do mundo emergente contribuíram de forma significativa para o crescimento global, esperando-se em 2014 um papel mais preponderante dos países desenvolvidos.

No mercado obrigacionista, a rentabilidade da obrigação do Governo Alemão a 10 anos subiu de 1,32% no fim de 2012 para 1,93% em 2013. No entanto, a obrigação comparável do governo Português baixou, passando de 7,01% para 6,13%. O ano passado começou com a taxa de referência do Banco Central Europeu a 0,75%. Durante as primeiras semanas dos meses de Maio e Novembro a instituição baixou a referência em 25 pontos básicos respetivamente, fechando 2013 a 0,25%. A Euribor a um ano seguiu uma trajetória ligeiramente ascendente, passando de 0,54% no fim de 2012 para 0,56% a 31 de Dezembro de 2013.

No que se refere ao mercado bolsista, os avanços em 2013 foram firmes. As bolsas europeias registaram melhoras significativas desde que as perspetivas económicas começaram a surpreender positivamente em Setembro/Outubro. Durante o ano o DJ Eurostoxx50 aumentou 17,95%, o S&P recuperou 29,6% e o PSI 20 15,98%.

No final de 2013 o valor sob gestão de fundos de pensões ascendia a 14 970 milhões de euros, segundo dados do ISP, representando um acréscimo de 3,4% em relação ao final de 2012.

Em 2013 manteve-se o quadro legal e regulamentar do ano anterior para a atividade dos Fundos de Pensões.

## Atividade

Quanto à atividade da Allianz, SGFP em 2013 no valor dos fundos geridos verificou-se um pequeno decréscimo de € 32.315.115,59 para € 29.670.195,42, tendo sob gestão 3 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões coletivas e individuais.

A rentabilidade média dos fundos foi positiva, sendo de 3,41%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respetiva liquidez.

## Resultados

O resultado da sociedade é positivo.

Apurou-se neste Exercício um resultado líquido positivo de € 8.394,75 contra € 30.515,05 negativo em 2012, o que representa um acréscimo face ao ano homólogo de € 38.909,80.

A evolução favorável do resultado obtido, face a 2012, é reflexo da redução de custos operacionais, nomeadamente de 34,5% dos custos com fornecimentos e serviços externos que passou de € 124.324,95 para € 81.435,24 e consequente diminuição do imposto aplicável.

Relativamente à prestação de serviços, registou-se um decréscimo de 12,4%, resultante da diminuição das comissões cobradas aos Fundos de Pensões, passando de € 179.060,93 para € 156.917,15.

No Exercício registaram-se menos-valias na amortização de ativos no valor de € 165,00, contra € 8.845,73 em 2012.

Assim sendo, o Resultado Operacional passou de € 29.430,41 negativo para € 9.508,85 positivo.

Resumo dos resultados:

(Valores em Euros)

SÍNTESE DOS RESULTADOS	2013	2012
Rendimentos e Ganhos antes de depreciações	194.116,24	218.933,00
Gastos e Perdas antes de depreciações	(184.386,42)	(247.653,54)
<b>RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>9.729,82</b>	<b>(28.720,54)</b>
Gastos de depreciações e amortizações	(220,97)	(709,87)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(9.508,85)</b>	<b>(29.430,41)</b>
Juros e Rendimentos	0,00	0,00
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>9.508,85</b>	<b>(29.430,41)</b>
Imposto S/Rendimento do Período	(1.114,10)	(1.084,64)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.394,75</b>	<b>(30.515,05)</b>

## PERSPETIVAS PARA 2014

### Mercado de Fundos de Pensões

Para 2014 prevê-se a continuidade da estagnação do mercado interno dos fundos de pensões, tendo em conta as medidas de austeridade e o fraco crescimento previsto da economia, as empresas e os indivíduos irão adiar a constituição de complementos de pensões privados.

No entanto, para dar resposta à procura de complementos de reforma privados continuamos a apostar na comercialização do fundo de pensões aberto.

### APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que ao resultado deste exercício no valor de € 8.394,75, seja dada a seguinte aplicação:

- Para reserva legal: € 1.700,00
- Para resultados transitados: € 6.694,75

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos acionistas e prestar homenagem à atividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Diretora Geral, Dra. Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Dra. Joana Pedro, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2014

O Conselho de Administração

Teresa Mira Godinho  
Presidente

Teresa Brantuas  
Carlos Teixeira



**CORES QUE NOS LIGAM**  
As cores da confiança

# Demonstrações Financeiras

## Balanço

### em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em Euros)

ATIVO	Notas	2013	2012
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	883,85	1.104,82
Ativos intangíveis	7	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	8	934.591,79	984.756,79
		<b>935.475,64</b>	<b>985.861,61</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Clientes	9	142.761,12	164.963,33
Estado e outros entes públicos	9	551,71	676,33
Outras Contas a receber	9	19.215,17	20.200,59
Diferimentos	9	332,67	26,22
Caixa e depósitos bancários	4-9	50.748,50	24.793,52
		<b>213.609,17</b>	<b>210.659,99</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.149.084,81</b>	<b>1.196.521,60</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	10	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas	10		
Reservas legais		36.311,00	36.311,00
Outras reservas		29.424,78	29.424,78
		<b>65.735,78</b>	<b>65.735,78</b>
Resultados transitados	10	(2.921,72)	27.593,33
Resultado líquido do período	10	8.394,75	(30.515,05)
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1.071.208,81</b>	<b>1.062.814,06</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	0,00	56,60
Estado e outros entes públicos	11	2.445,55	2.958,47
Acionistas	11	2.429,41	3.480,49
Outras contas a pagar	11	73.001,04	127.211,98
<b>Total do Passivo</b>		<b>77.876,00</b>	<b>133.707,54</b>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>		<b>1.149.084,81</b>	<b>1.196.521,60</b>
<b>Rubricas extrapatrimoniais</b>			
Fundos de Pensões sob gestão	21	29.670.195,42	32.315.115,59

## Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2013	2012
Prestação de serviços	12	156.917,15	179.060,93
Fornecimentos serviços externos	5-13	(81.435,24)	(124.324,95)
Gastos com o pessoal	14	(84.993,71)	(84.971,79)
Outros rendimentos e ganhos	15-18	37.199,09	39.872,07
Outros ganhos e perdas	16-17	(17.957,47)	(38.356,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.729,82</b>	<b>(28.720,54)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(220,97)	(709,87)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.508,85</b>	<b>(29.430,41)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9.508,85</b>	<b>(29.430,41)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	19	(1.114,10)	(1.084,64)
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>8.394,75</b>	<b>(30.515,05)</b>
<b>Resumo</b>			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.729,82	(28.720,54)
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos		9.508,85	(29.430,41)
Resultado antes de impostos		9.508,85	(29.430,41)
Resultado líquido do período		8.394,75	(30.515,05)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brântuas

Carlos Teixeira



Anexo  
às Demonstrações Financeiras

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. Informações gerais

A ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objeto social o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

A empresa é uma sociedade anónima, com sede em Portugal, na Rua Andrade Corvo nº 19 – Lisboa.

ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., pertence ao grupo da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a Allianz, SGFP encontra-se sujeita à supervisão do Instituto de Seguros de Portugal.

Em 31 de Dezembro de 2013, a sociedade é responsável pela gestão de três Fundos fechados e um Fundo aberto.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no exercício no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.os 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

#### a) Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### b) Especialização de exercícios

A Sociedade reconhece os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “Outras contas a receber” “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem a vida útil estimada dos bens, como se segue:

#### Equipamento administrativo

Móveis e Utensílios	8 anos
Máquinas de Escritório	5 anos
Computadores	3 anos

#### d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Nesta rubrica, encontram-se registados os custos incorridos com a aquisição de software, os quais estão registados ao custo de aquisição líquido das respectivas amortizações acumuladas.

#### e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da sociedade estão registados a custo de aquisição, visto tratarem-se de ativos com a finalidade de manter até à maturidade. Este método é o mais adequado porque a maturidades média dos ativos não justifica pela sua imaterialidade a utilização do método do custo amortizado.

## Imparidade dos ativos

À data do balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### Critério de imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorrem após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- 1) Para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação;
- 2) Para os títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

À data do balanço, foram efetuados testes de imparidade aos ativos financeiros detidos, não sendo necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade.

### f) Rubricas extrapatrimoniais

Esta rubrica reflete os ativos dos Fundos de Pensões geridos pela Sociedade. Os ativos estão valorizados em conformidade com as regras definidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

### g) Imposto sobre lucros

O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, sendo reconhecidas contabilisticamente as situações de diferimento de imposto.

## 4. Fluxos de caixa

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	50.374,40	24.419,42
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	50.748,50	24.793,52
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no balanço	50.748,50	24.793,52

## 5. Partes relacionadas

A Companhia de Seguros Allianz Portugal detém 84,40% das ações da Sociedade. Os restantes 15,6% encontram-se dispersos por diversos acionistas.

A Sociedade é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

### a) Remuneração dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais, nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, foram as seguintes:

Descrição	(Valores em Euros)	
	Conselho Fiscal	
	2013	2012
Senhas de presença reuniões	1.596,04	1.596,04
Revisor Oficial de Contas		
Sociedade Gestora	4.800,00	4.800,00
Fundos de Pensões	4.800,00	4.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.196,04</b>	<b>11.196,04</b>

### b) Transações entre partes relacionadas

No decurso dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	2013			
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
			Obtidos	Prestados
Outras partes relacionadas	64.399,97		52.357,70	
<b>TOTAL</b>	<b>64.399,97</b>	<b>0,00</b>	<b>52.357,70</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2012			
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
			Obtidos	Prestados
Outras partes Relacionadas	116.773,44		94.937,76	
<b>TOTAL</b>	<b>116.773,44</b>	<b>0,00</b>	<b>94.937,76</b>	<b>0,00</b>

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o movimento ocorrido no valor dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2012		2013				Valor líquido
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Aquisições	Abates	Alienações	Depreciações do Exercício	
Equipamento básico	1.597,93	(1.597,93)					0,00
Equipamento administrativo	29.515,08	(28.410,26)				(220,97)	883,85
<b>TOTAL</b>	<b>31.113,01</b>	<b>(30.008,19)</b>				<b>(220,97)</b>	<b>883,85</b>

## 7. Ativos intangíveis

Durante os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o movimento ocorrido no valor dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2012		2013				Valor líquido
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Aquisições	Abates	Alienações	Amortizações do Exercício	
Programas de computador	50.903,50	(50.903,50)					0,00
Propriedade industrial	156,15	(156,15)					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>51.059,65</b>	<b>(51.059,65)</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Outros ativos financeiros apresentava a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Descrição	2013			2012		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros ativos financeiros		934.591,79	934.591,79		984.756,79	984.756,79

## Detalhe dos Ativos detidos em 31 de Dezembro de 2013

Descrição	2012	Aquisições	Alienações	Imparidades	2013
Outros ativos financeiros	984.756,79	0,00	(50.165,00)	0,00	934.591,79
<b>TOTAL</b>	<b>984.756,79</b>	<b>0,00</b>	<b>(50.165,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>934.591,79</b>

## 9. Ativo corrente

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, as rubricas do Ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
<b>Cientes</b>		
Comissões de gestão a receber dos Fundos de Pensões	142.761,12	164.963,33
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Pagamento especial por conta	551,71	504,69
Imposto de selo	0,00	171,64
<b>Outras contas a receber</b>		
Especialização de juros a receber de obrigações detidas	19.215,17	20.200,59
Outros		
<b>Diferimentos</b>		
Outros	332,67	26,22
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários	50.374,40	24.419,42
<b>TOTAL</b>	<b>213.609,17</b>	<b>210.659,99</b>

## 10. Capital próprio

### Capital social

Em 31 de Dezembro de 2013, o Capital Social da ALLIANZ - SGFP é de um milhão de euros, representado por 20.000 ações, no valor nominal unitário de cinquenta euros, integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Sociedade deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 5% dos lucros líquidos apurados em cada Exercício, até que aquela represente a quinta parte do capital social.

## Movimentos ocorridos nas contas de Capitais Próprios

(Valores em Euros)

Descrição	2012	Aumentos	Diminuições	2013
Capital	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Reservas	-	-	-	-
Reservas legais	36.311,00	-	-	36.311,00
Reservas livres	29.424,78	-	-	29.424,78
Resultados Transitados	27.593,33	-	(30.515,05)	(2.921,72)
Resultado líquido do Exercício	(30.515,05)	38.909,80	-	8.394,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.062.814,06</b>	<b>38.909,80</b>	<b>(30.515,05)</b>	<b>1.071.208,81</b>

## 11. Passivo corrente

(Valores em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 as rubricas do passivo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Fornecedores	0,00	56,60
Estado e outros entes públicos		
Imposto a pagar estimado	507,69	1.084,64
IRS - Retenção na fonte	690,00	640,00
Imposto de selo	2,19	0,00
Contribuição para a segurança social	1.245,67	1.233,83
Acionistas		
Dividendos por levantar	2.429,41	3.480,49
Outras contas a pagar		
Provisão férias e subsídios de férias	8.403,62	8.403,62
Trabalhos especializados	64.399,97	116.773,44
Outros	197,45	2.034,92
<b>TOTAL</b>	<b>77.876,00</b>	<b>133.707,54</b>

## 12. Prestação de serviços

Esta rubrica traduz as comissões cobradas pela Sociedade aos fundos de pensões, de acordo com as condições definidas nos respetivos contratos de gestão:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Gestão de Fundos Pensões	156.917,15	179.060,93

## 13. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Trabalhos especializados	71.688,20	114.217,99
Comissões	111,92	139,52
Conservação e reparação	0,00	51,00
Livros e documentação técnica	0,00	23,58
Material de escritório	466,65	539,63
Água	28,68	210,32
Deslocações e estadas	7.242,98	7.230,94
Transporte de pessoal	414,06	389,50
Comunicação	320,84	186,87
Seguros	107,91	102,86
Publicações obrigatórias	1.041,86	1.155,16
Outros	12,14	77,58
<b>TOTAL</b>	<b>81.435,24</b>	<b>124.324,95</b>

Os gastos com trabalhos especializados traduzem essencialmente o encargo com a gestão das carteiras dos Fundos de Pensões.

## 14. Gastos com pessoal

Durante o Exercício a Sociedade teve ao seu serviço um número médio de 2 colaboradores. Os custos com pessoal referente aos Exercícios de 2013 e 2012 são analisados como se segue:

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Remunerações		
Orgãos sociais	1.596,04	1.596,04
Pessoal	66.147,24	65.847,24
Encargos sobre remunerações	14.007,82	13.842,90
Benefícios pós-emprego		
Plano de contribuição definida	489,24	489,24
Seguros obrigatórios	878,94	1.171,96
Gastos de ação social	1.746,43	1.892,41
Formação	128,00	132,00
<b>TOTAL</b>	<b>84.993,71</b>	<b>84.971,79</b>

## 15. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,21
Juros e rendimentos similares	37.199,09	39.871,86
<b>TOTAL</b>	<b>37.199,09</b>	<b>39.872,07</b>

## 16. Outros ganhos e perdas

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Impostos	16.918,84	26.809,63
Alienação de investimentos financeiros	165,00	8.845,73
Outros	717,41	337,99
Correções relativas a períodos anteriores	156,22	2.363,45
<b>TOTAL</b>	<b>17.957,47</b>	<b>38.356,80</b>

## 17. Ganhos e perdas realizadas em investimentos

Descrição	(Valores em Euros)					
	2013			2012		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida pública	0,00	(165,00)	(165,00)	0,00	(8.845,73)	(8.845,73)
Outros emissores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>(165,00)</b>	<b>(165,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(8.845,73)</b>	<b>(8.845,73)</b>

## 18. Rendimentos em investimentos

Descrição	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Depósitos bancários	132,01	180,40
Outras aplicações	37.067,08	39.691,46
<b>TOTAL</b>	<b>37.199,09</b>	<b>39.871,86</b>

## 19. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

Não foram contabilizados ativos nem passivos por impostos diferidos.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento, no período findo em 31 de Dezembro de 2013, apresenta a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euros)
	2013
Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	9.508,85
Diferenças permanentes a crescer	193,72
Lucro tributável	9.702,57
Taxa nominal de imposto	25,00%
Dedução de prejuízos fiscais	(7.276,93)
Matéria coletável	2.425,64
Imposto sobre o rendimento	606,41
Derrama	145,54
Imposto corrente	751,95
Tributações autónomas	362,15
Imposto do período	1.114,10
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>11,72%</b>

## 20. Dividendos

Por a Sociedade ter resultados transitados negativos, no exercício de 2013 não haverá lugar a distribuição de dividendos.

## 21. Rubricas extrapatrimoniais

Fundos	(Valores em Euros)	
	Valor	%
Allianz Portugal	24.768.310,03	83,48%
AZP II	2.592.449,94	8,74%
Sun Chemical Portugal	407.771,60	1,37%
Fundo Aberto Reforma Mais	1.901.663,85	6,41%
<b>TOTAL</b>	<b>29.670.195,42</b>	<b>100,00%</b>

## 22. Acontecimentos após a data do balanço

Não se conhecem à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

### O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Joana Pedro

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Mira Godinho

Teresa Brantuas

Carlos Teixeira



# Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Allianz - SGFP, S.A.

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio

### Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2012

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2012	1	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	139.362,08	(111.768,75)	1.093.329,11
<b>Alterações no período</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
<b>Sub-Total</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resultado líquido do período	3					(30.515,05)	(30.515,05)
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	(30.515,05)	(30.515,05)
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
<b>Realizações de capital</b>							
Distribuição							0,00
Outras Operações					(111.768,75)	111.768,75	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(111.768,75)</b>	<b>111.768,75</b>	<b>0,00</b>
Posição a 31 de Dezembro de 2012	6=1+2+3+5	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	27.593,33	(30.515,05)	1.062.814,06

### Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2013

(Valores em Euros)

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2013	6	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	27.593,33	(30.515,05)	1.062.814,06
<b>Alterações no período</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
<b>Sub-Total</b>	<b>7</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resultado líquido do período	8					8.394,75	8.394,75
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	8.394,75	8.394,75
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
<b>Realizações de capital</b>							
Distribuição							0,00
Outras operações					(30.515,05)	30.515,05	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(30.515,05)</b>	<b>30.515,05</b>	<b>0,00</b>
Posição a 31 de Dezembro de 2013	11=6+7+8+10	1.000.000,00	36.311,00	29.424,78	(2.921,72)	8.394,75	1.071.208,81

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

Allianz - SGFP, S. A.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013

(Valores em Euros)

	2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	179.119,36	190.280,78
Pagamentos a fornecedores	(144.366,65)	(147.224,32)
Pagamentos ao pessoal	(92.784,96)	(92.037,66)
	<b>(58.032,25)</b>	<b>(48.981,20)</b>
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(2.242,76)	6.911,19
Outros recebimentos/pagamentos	(903,44)	1.468,57
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>(61.178,45)</b>	<b>(40.601,44)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros		(283.350,00)
Outros ativos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	50.000,00	235.000,00
Outros ativos		
Juros e rendimentos similares	38.184,51	40.930,16
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>88.184,51</b>	<b>(7.419,84)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
<b>Pagamentos a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos	(1.051,08)	(2.399,40)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(1.051,08)</b>	<b>(2.399,40)</b>
<b>Variações de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2 + 3)</b>	<b>25.954,98</b>	<b>(50.420,68)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>24.793,52</b>	<b>75.214,20</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>50.748,50</b>	<b>24.793,52</b>

## Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	(Valores em Euros)	
	2013	2012
Numerário		
Caixa	374,10	374,10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	50.374,40	24.419,42
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes:	50.748,50	24.793,52
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no Balanço	50.748,50	24.793,52

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Allianz - SGFP, S. A.

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório anual sobre a sua ação fiscalizadora e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A. (Allianz SGFP), referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.
2. O Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Allianz SGFP. Para o efeito, o Conselho de Administração prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
3. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração descreve com clareza os principais acontecimentos e factos relevantes ocorridos no Exercício, a evolução dos meios humanos e materiais e a situação económica e financeira relativa ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.
4. As demonstrações financeiras mostram-se globalmente aderentes ao referencial contabilístico que as suporta (Sistema de Normalização Contabilística) e expressam de forma adequada a situação financeira da Allianz SGFP a 31 de Dezembro de 2013, bem como os resultados das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no Exercício findo naquela data.
5. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao Exercício em apreço, emitida pelo Revisor Oficial de Contas.
6. Face ao que antecede, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
  - a) Aprove os documentos de prestação de contas do Exercício de 2013, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
7. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 3 de Março de 2014

O CONSELHO FISCAL

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão  
Presidente

OLIVEIRA REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.,  
representada por  
Carlos Manuel Grenha (ROC n.º 1266), Vogal

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes  
Vogal

# Certificação Legal das Contas

Allianz - SGFP, S. A.



# Certificação Legal das Contas



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrita sob o n.º 23  
Auditor (C.M.V.M.)

Membro de / Member of



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 1.149.085 euros e um total de capital próprio de 1.071.209 euros, incluindo um resultado líquido de 8.395 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

1/2

SEDE | HEAD OFFICE  
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C  
1250-143 LISBOA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 217 271 197  
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch  
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3  
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 244 822 175  
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch  
Via Eng. Edgar Cardoso, n.º 23  
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E  
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL  
Tel. (+351) 223 744 485  
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: [geral@orasroc.pt](mailto:geral@orasroc.pt)

Web: [www.orasroc.pt](http://www.orasroc.pt)



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrita sob o n.º 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.*, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 3 de março de 2014

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por

  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Edição

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

[www.allianz.pt](http://www.allianz.pt)

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.  
Rua Andrade Corvo, 19  
1069-014 Lisboa  
Telefone +351 213 165 533  
Telefax +351 213 165 546  
Capital Social €1.000.000,00  
Pessoa Coletiva 501 914 080